



O Ministério da Saúde redefiniu, em março deste ano, que o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados (SINASAN) será assistido pela Câmara de Assessoramento da Política Nacional de Sangue, Componentes e Derivados, competindo à Câmara assessorar quanto ao planejamento, coordenação e avaliação da Política Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.

Ainda como função, a Câmara de Assessoramento deverá apoiar a direção do SINASAN na formulação e implementação de propostas de desenvolvimento, de planos de estruturação e na criação de metas da Política Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.

Com o fundamental papel de construir debates que enriqueçam e fortaleçam a Política Nacional de Sangue, Componentes e Derivados, representantes da Secretaria de Atenção à Saúde - SAS/MS; da hemorrede pública nacional, sendo um representante por Região Geoeconômica, preferencialmente especialistas em hematologia e/ou hemoterapia; do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle - Drac/SAS/MS; da Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento - CGPO/SAS/MS; da Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS/MS; da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE/MS; e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa irão compor a Câmara de Assessoramento.

No mês de abril foram designados os representantes da Câmara e, para orgulho da Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba), o diretor geral da instituição, Marinho Marques, foi nomeado como suplente da Região Nordeste. Com esta representação, a Hemoba espera contribuir de forma ampla, no âmbito nacional, com as questões relacionadas à hematologia e hemoterapia.

**Mais informações:**

- PORTARIA N° 747, DE 21 DE MAÇO DE 2018/MS
- PORTARIA N° 382, DE 3 DE ABRIL DE 2018/MS

Ascom/Hemoba